



FABC



**A Sua Excelência o Senhor António Guterres
Secretário-Geral das Nações Unidas**

**À Senhora Annalena Baerbock
Presidente da 80ª Assembleia Geral da ONU**

**Ao Senhor Simon Stiell
Secretário Executivo da UNFCCC**

**Assunto: Carta por ocasião da Assembleia Geral das Nações Unidas /
“Evento de Alto Nível Especial do Secretário-Geral da ONU sobre Ação Climática”**

10 de setembro de 2025

Excelências,

Nós, bispos do Sul Global, temos a honra de trazer à vossa atenção a “Mensagem das Conferências e Conselhos Episcopais Católicos da África, Ásia, América Latina e Caribe por ocasião da COP30 – Um chamado por justiça climática e pela Casa Comum: conversão ecológica, transformação e resistência às falsas soluções”.

Este pronunciamento, elaborado conjuntamente pelas Igrejas do Sul Global, já foi apresentado ao Papa Leão XIV e às nossas igrejas locais, como sinal de corresponsabilidade e de compromisso com a Casa Comum.

Escrevemos a Vossas Excelências em espírito de boa vontade e profunda preocupação. Saudamos os grandes esforços do Secretário-Geral da ONU, da Presidente da Assembleia Geral e da UNFCCC para que a COP30 produza resultados à altura da dimensão da crise climática global.

Saudamos o reconhecimento do Secretário-Geral da ONU de que “as mudanças climáticas são um fator de insegurança, de instabilidade (...); basta olhar para as enchentes e secas em tantas regiões, para o aumento da pobreza que elas geram, para a revolta que elas provocam”, bem como o seu apelo aos países para que “mantenham a ambição na próxima rodada de planos climáticos nacionais, ou NDCs (...), e apresentem novos planos alinhados com o limite de 1,5°C”.

Saudamos ainda o convite dirigido a todos os governos para apresentarem suas NDCs em evento de alto nível em setembro de 2025 e escrevemos a Vossas Excelências nesta



FABC



ocasião tão importante, pois estamos profundamente preocupados com a possível falta de ambição em garantir o limite de 1,5°Cⁱ.

Recebemos com apreço o reconhecimento, pela Presidência da COP30, da encíclica *Laudato Si'* como “tanto uma bússola ética quanto um guia pragmático para esta mobilização global” e seus esforços para que a COP30 seja também um Balanço Ético Globalⁱⁱ.

Saudamos igualmente as palavras da Presidente eleita da Assembleia Geral das Nações Unidas, ao ressaltar a necessidade de desenvolvimento sustentável: “Alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável continuará a ser uma meta distante sem ações ousadas, ambiciosas, aceleradas, justas e transformadoras”.

Inspirados pela encíclica *Laudato Si'*, do Papa Francisco, e pelo apelo do Papa Leão XIV a viver uma ecologia integral com justiça, conclamamos a uma profunda conversão ecológica. Passados dez anos da publicação da *Laudato Si'* e da assinatura do Acordo de Paris, os países do mundo não responderam com a urgência necessária.

A Igreja não permanecerá em silêncio. Continuaremos a erguer nossa voz, ao lado da ciência, da sociedade civil e dos mais vulneráveis, com verdade, coragem e coerência, até que a justiça seja alcançada.

Nosso apelo

A crise climática é uma realidade urgente, com o aquecimento global alcançando 1,55°C em 2024. Não se trata apenas de um problema técnico: é uma questão existencial de justiça, dignidade e cuidado com a Casa Comum.

A ciência é clara: precisamos limitar o aquecimento global a 1,5°C para evitar efeitos catastróficos. Não podemos jamais abandonar esta meta. São o Sul Global e as futuras gerações que já sofrem as consequências.

Rejeitamos falsas soluções, como o “capitalismo verde”, a tecnocracia, a mercantilização da natureza e o extrativismo, que perpetuam exploração e injustiça.

Em contrapartida, exigimos:

Equidade: As nações ricas devem pagar sua dívida ecológica com financiamento climático justo, sem endividar ainda mais o Sul Global, para recuperar perdas e danos na África, Ásia, América Latina e Caribe e Oceania.

Justiça: Promover o decrescimento econômico e a eliminação progressiva dos combustíveis fósseis, encerrando toda nova infraestrutura para sua extração e tributando



FABC



adequadamente aqueles que lucraram com isso, inaugurando uma nova era de governança que inclua e priorize as comunidades mais afetadas pelas crises climáticas, pela perda da biodiversidade e pela migração climática, como desafio de justiça e direitos humanos.

Proteção: Escutar e defender os povos indígenas, os ecossistemas e as comunidades empobrecidas, reconhecendo a maior vulnerabilidade de mulheres, meninas, populações marginalizadas, bem como das futuras gerações e das regiões mais impactadas, como as ilhas do Pacífico, na Oceania.

Chamado à ação

Conclamamos os tomadores de decisão a:

- ✓ Cumprir o Acordo de Paris, comprometendo-se com NDCs novas e fortalecidas, em conformidade com o limite de 1,5°C e com a justiça climática, e a implementá-las com a urgência exigida pela crise climática;
- ✓ Garantir financiamento climático suficiente – para recuperar perdas e danos e construir comunidades resilientes – sem aumentar o endividamento do Sul Global. Aproveitar a COP30 como oportunidade para estabelecer um mecanismo multilateral conjunto que acelere e apoie as transições das pessoas e comunidades, facilitando o acesso a financiamento e assistência técnica para transições justas que promovam um desenvolvimento centrado nas pessoas, em conformidade com a preservação da biodiversidade, e tomando medidas para remover barreiras às transições, como a dívida;
- ✓ Colocar o bem comum acima do lucro;
- ✓ Transformar o sistema econômico na perspectiva de um modelo restaurativo que priorize a solidariedade e o bem-estar das pessoas, e garanta condições para uma vida sustentável no planeta;
- ✓ Promover políticas climáticas e ambientais ancoradas nos direitos humanos e nos direitos da natureza;
- ✓ Compartilhar e implementar soluções tecnológicas éticas, descentralizadas e adequadas;
- ✓ Alcançar desmatamento zero até 2030, restaurar ecossistemas terrestres e aquáticos vitais e deter a perda de biodiversidade.



FABC



Convidamos Vossas Excelências, assim como todos os tomadores de decisão e pessoas de boa vontade, a unir esforços para fortalecer os processos multilaterais democráticos, como o Acordo de Paris, e reconstruir a confiança na cooperação e no diálogo, unindo-nos como humanidade, Norte e Sul, pelo bem-estar do planeta.

Mantemos a confiança de que o diálogo genuíno, fundamentado na verdade e na justiça, pode orientar a comunidade internacional rumo às profundas transformações necessárias. A urgência deste momento não deixa espaço para atrasos, compromissos vazios ou meias medidas: que nossos esforços comuns na COP30 e além dela suscitem verdadeira esperança, salvaguardem a criação e assegurem um futuro digno às próximas gerações.

Respeitosamente,

✠ **Cardinal Jaime Spengler, O.F.M.**
Archbishop of Porto Alegre, Brazil
President of CELAM

✠ **Cardinal Filipe Neri Ferrao**
Archbishop of Goa and Daman, India
President of FABC

✠ **Cardinal Fridolin Ambongo Besungu, O.F.M. Cap.**
Archbishop of Kinshasa, Congo (Dem. Rep.)
President of SECAM

ⁱ <https://www.un.org/sg/en/content/sg/statement/2025-07-22/secretary-generals-remarks-climate-action-moment-of-opportunity-supercharging-the-clean-energy-age-delivered-scroll-down-for-all-french>

ⁱⁱ <https://cop30.br/en/brazilian-presidency/letters-from-the-presidency>